



LICEU PASTEUR
Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo
Educação Básica
Média, Fundamental e Infantil

CONCURSO DE REDAÇÃO – 2014

5º ano A

Durante o mês, você leu sobre a vida e obra de Ziraldo Alves Pinto. Além de pintor, é cartazista, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor.

Em 1980, criou a personagem do **Menino Maluquinho**, e lançou um livro interativo, que apresenta as histórias e invenções de um menino alegre e sapeca, “maluquinho”. São cartuns e atividades que descrevem o maravilhoso mundo infantil.

Durante sua infância você conheceu não só o Menino Maluquinho, como outras personagens de histórias infantis. Sei que deve ter se apaixonado por várias delas.

Escolha duas personagens de diferentes histórias infantis contadas em livros, filmes ou na TV e crie uma narrativa estabelecendo um diálogo entre elas.

Em seu texto, cite o local e a época onde se passa a história, o nome das personagens escolhidas, suas características, o conflito que as envolve, e dê um final interessante.

Não se esqueça de dar um título atraente à sua história, que tenha relação com o que você escreveu.

Nos diálogos, verifique se usou os sinais de pontuação adequados.

**MENINO
MALUQUINHO**

Ziraldo



Uma paixão do Iliriveres

No ano de 1857 surgiu um homem de além destinado a fazer magias impossíveis pelo mundo; até que fez o grande truque.

Seu nome dele era Conjunho. Alguns diziam, que era lenda e outros, já o conheciam. Ele só aparecia uma única vez, em cada país.

No ano seguinte, conheceu uma mulher anormal, que esbarrou nele, chamada Penelope:

— Eh, ah... me desculpe! Sou muito distraída! Não sei onde estava com a cabeça, mil perdões.

— Não, não estava tudo bem. Nossa, você é muito linda! disse Conjunho.

— Eh, você também é bonito! falou Penelope.

Passaram-se alguns anos, e eles decidiram contar uns aos outros os próprios segredos. Penelope disse primeiro:

— É a hora, preciso lhe contar um segredo... Sei aqui! Eu sou anormal; tenho poderes do além.

— É a minha vez. Eu sou do além.

No final, os dois foram os Iliriveres e nunca se separaram. Afinal eles eram imortais.

Celine Louise Laurino Santa Cruz - 5ª A

Alice e Rapunzel. Juntas?

Em um dia qualquer, Alice e Rapunzel estavam seguindo sua rotina normal, executando suas histórias.

Quando chega a parte, que Alice entra na porta, em vez de entrar no País das Maravilhas, ela entra num espelho; e quando Rapunzel chega na parte que se olha no espelho, ela é sugada.

As duas caem no mesmo lugar, na Desencantolândia.

- Oi Rapunzel! Onde estamos? - perguntou Alice.

- Cii! precisamos perguntar para alguém. - diz Rapunzel.

- Oi! Pode nos dizer aonde estamos? - pergunta a um sujeito de terno colorido.

- Na Desencantolândia. Onde os personagens vão parar, quando são esquecidos.

- Quer dizer que fomos esquecidos? - indaga Alice.

- Não sei, mas se não correr podem desaparecer.

"Puf". Ele sumiu.

- Temos que achar... Já sei! Toda história para não ser esquecida, tem uma chave. Mas quando acharam, viram um cachorro muito bravo, de guarda.

- E agora? - disse Rapunzel desesperada.

- Eu acho que... Acho! Tenho um osso! - falou

Alice.

O cachorro saiu de lá e conseguiram pegar a chave. Quando voltaram cada uma para suas histórias disseram:

- Ufa! Conseguimos misturar a nós e nossa história!

Fim!!!

Vivian Kauri Sakayama - 5^ªA

A amizade de uma princesa e uma plebeia

Era uma vez uma princesa chamada Cinderela e uma menina qualquer, chamada Mônica. Elas eram melhores amigas, mas em segredo. Cinderela escondia, porque ela era uma princesa e ela não podia ficar com as plebeias. Mônica, porque como todos iam saber, se irritariam com ela.

Um dia, Cinderela ligou para Mônica e disse:

- Ah, Mônica eu achei uma passagem secreta! Vem para o castelo correndo, claro, entre pelos fundos.

- Ah! Pode deixar, amiga. - falou Mônica.

Então, quando Mônica chegou, ficou "chocado" ao ver a passagem secreta, e Cinderela disse:

- Você acha que a gente entra?

- Eu acho, pois sou curiosa. - afirmou Mônica.

E elas entraram. Lá dentro estava a maior escuridão. De repente, quando estavam caminhando, apareceu uma cobra e as duas gritaram atemorizadas, chorando:

- Ah! Ah!, uma cobra!

Como a cobra viu que elas eram muito amigas, falou:

- Não se machucá-las. A amizade é muito linda! Cproveitem!

E elas perceberam, que tinham que falar, que eram amigas. Depois saíram da passagem secreta, contaram para os seus irmãos que eram amigas, e mesmo com os outros gombando, elas não se importaram, pois a amizade é linda e tem

que se aproximam!

Nome: Ana Beatriz Mendes Lourenço
série: 5ª ano A